

Mano Velho

Natiruts

Ah... se um dia eu pudesse encontrar
Um barco forte para me levar
Sob a tempestade que quer me matar

Mano velho quando ela chora
É medo que o seu passarinho encantado vá embora
Vejo na música as cores que um dia se uniram no céu para ver
A morte lenta da dor na alma daquele em que a felicidade tocou
Mano velho chorou quando ela ofereceu
Todo seu amor um presente de Deus
Mano velho chorou quando enfim descobriu
Que aquelas cores formaram o céu do Brasil

A felicidade é tão bela
Mais que a única rosa amarela
E tão linda rosa ela é
Que protegê-la é ato de fé
Cantaremos pela cidade
Esse reggae que é de verdade
E ao te ver cantando tão linda
Mais eu tomo gosto da vida